

DESAFIOS DO ENSINO E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA ABORDAGEM NOS FATORES QUE INFLUENCIAM NESSE PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO E DESENVOLVIMENTO.

Jailza da silva Santos 1
Monica da Silva Medeiros 2
Juliana de Macedo vidal 3

RESUMO

O artigo apresenta inicialmente uma visão das ideias de alguns teóricos em relação aos desafios da aprendizagem na educação infantil, e constitui-se de uma pesquisa bibliográfica de livros e artigos nos quais abordam esse tema. Esses teóricos abordam alguns processos que influenciam a construção do conhecimento através de etapas e fatores que influenciam o desenvolvimento cognitivo na aprendizagem. E abordaremos também as leis que regem a educação infantil e os desafios que temos que enfrentar diariamente por causa de problemas nas políticas públicas mal desempenhada em relação à educação infantil. Nessa perspectiva este estudo surgiu após as inquietações vivenciadas pelo mundo moderno que vem modelando comportamentos e exigindo mais do professor. Esse trabalho foi realizado através de um estudo teórico e de campo em uma escola do município de Mamanguape-PB contou com 12 profissionais da educação infantil no qual foi abordada questões como, formação do profissional, recursos disponível para um bom desempenho, estrutura física do ambiente e apoio dos pais ou responsáveis. Constatei que a formação profissional ainda não é suficiente para um bom desempenho, pois a maioria dos profissionais se declararam não se sentem preparadas para receber crianças com alguns tipos de deficiências, mostrando assim a carências de políticas públicas na formação profissional, a ausências dos pais na educação dos filhos também apresenta um fator preocupante, bem como a falta de recursos para auxiliar os profissional no ensino e aprendizagem. Um fator positivo foi a estrutura física do ambiente escolar favorável aos alunos, professor e cuidador escolar.

Palavras-chave: Aprendizagem, Construção, conhecimento, Desenvolvimento, Desafios.

INTRODUÇÃO

O presente artigo reúne conteúdos no âmbito de expectativas relacionados a educação infantil e os principais aspectos relacionados a sua aprendizagem, visando a construção do conhecimento que depende do próprio meio, para adquirir status e um pensamento com caráter mais responsável, mas diferenciado dos adultos adquirido através do meio social a partir

do núcleo familiar.

Por muito tempo o ensino-aprendizagem foi caracterizado de tal forma que promovia a inclusão de alguns e a exclusão de outros. E atualmente qual a característica do ensino-aprendizagem? Seu processo ainda consiste em excluir à aprendizagem concreta do aluno? Portanto o ponto de vista legal em relação ao dever do estado sobre o direito da criança(art.208,inciso IV) o ECA (estatuto da criança e do adolescente) de 1990 destaca esses direitos.

O processo de aprendizagem tem como mecanismo de formar o ser humano como cidadão, respeitando sua individualidade e diferenças. O ato de ensinar não deve ocorrer somente em sala de aula, o conhecimento é adquirido de forma contínua tanto em sala de aula quanto no âmbito familiar por isso que é tão importante essa interação, família, escola e comunidade, destacando o desafio do professor com base teórica na perspectiva que se espera para os futuros educadores e educandos, destacando também o papel da criatividade na construção do indivíduo como cidadão, catalisando seu potencial e desafiando suas diferenças e se superando e aprendendo “aprender à ser”(DELORS,1998,p.89-102) comprovando a importância da leitura no processo de aprendizagem, catalisando o prazer pela leitura e escrita formando o indivíduo para uma sociedade intelectual.

Nossa pesquisa norteia-se na reflexão de como desenvolve o pensamento criativo, ressalta também vários debates teóricos baseado em pesquisa mostrando nossa preocupação com as necessidades, e as medidas que devemos tomar mediante as dificuldades cotidianas ressaltando as diferenças individuais no processo de aprendizado, abrindo possibilidades visando objetivos.

METODOLOGIA

Para elaborar esse trabalho foi realizada uma pesquisa de campo e bibliográfica\teórica com uso de artigos científicos, revistas, livros, observações. Com isso foi necessários um questionário para reunir mais informações a respeito do tema proposto. A pesquisa de campo observou ambiente e contou com a participação de alguns servidores da educação infantil os quais responderam algumas questões, sobre, a adequação do ambiente escolar, formação profissional adequada para atender a demanda de diferentes comportamento imposta pela sociedade atual, bem como, diferenças individuais, crianças com deficiências, e muitas vezes ausências das famílias no processo de educação e de políticas educacionais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Um outro que enfatizamos é a precariedade de nossas escolas públicas problematizando o direito de nossas crianças frequentar a escola.

É dever da família, da sociedade e do estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta, com absoluta prioridade, o direito à vida, a saúde, a alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária ,além de colocá-los a salvo de toda a forma de negligencia, discriminação, exploração, violência e opressão.[...] (CF, art.227,1988)

Conforme observou Eibel (2005,p.4), sobre o direito à educação e o dever em educar, afirma que “ o dever do estado com a educação escola pública será efetivado mediante a garantia de (...) atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de 0 à 6 anos de idade”. Art.4º,IV.

Ainda segundo Eibel(2005), a educação infantil é considerada a primeira etapa da educação básica (título V capítulo I, seção II,art.29), tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 6 anos de idade.

É importante lembrar também da formação dos profissionais, as relativas à educação especial e a avaliação, e o estado tem por obrigação em formar profissionais competentes e capazes de formar futuros cidadãos.

Diante das informações legais a respeito da educação infantil o estatuto da criança e adolescente(ECA n° 8.069/1990) LDB(lei de diretrizes e bases n° 9.394/96, art.29) dispõe de todas as informações integrada ao sistema de ensino e aprendizagem considerando sua responsabilidade sobre o direito e dever das políticas públicas sobre o que diz a respeito da educação infantil e todas as questões que norteiam,vinculadas pela constituição Federal, com finalidade de estabelecer à manutenção e desenvolvimento do ensino.

Teóricos como Vygotsky, Piaget, Torre e entre outros de grande importância para a pedagogia, fazem referência a esses desafios que é o desenvolvimento do aprendizado na educação infantil, mostrando suas teorias em relação ao aprendizado.

Os desafios no processo de educacional na educação infantil

Para entendermos como se dá o processo de desenvolvimento de aprendizado infantil, temos que fazer uma reflexão diante dos problemas sociais na qual o aluno e escola está passando, que dificulta diretamente e indiretamente seu aprendizado, levando em consideração suas etapas de desenvolvimento psicológico no processo escolar de acordo com a

idade, porém educar não é uma tarefa fácil requer do professor habilidade e criatividade e contribuição do estado nos programas de políticas públicas que visam prepará-los, e aprimorar, o conhecimento do professor e do aluno.

As políticas públicas em relação a pedagogia, infelizmente ainda é um grave problema para os educadores e educando. Os educadores de séries iniciais estão preparados para esses desafios, que é trabalhar com criança? alguns pensadores como Vygotsky Apud Rego(1999), Piaget(1994) Ramos(1995), defendem a ideia de que os processos de desenvolvimento cognitivo da criança, é um processo contínuo e também enfatizam a ideia de um ambiente acolhedor, para eles é fundamental para a criança desenvolver conhecimento, de acordo com suas etapas de desenvolvimento criativo e psicológico. Suas etapas de desenvolvimento criativo e psicológico está relacionado ao meio em que a criança se encontra como afirma alguns teóricos? Também não podemos esquecer da importância da família nesse processo, não podemos tirar a responsabilidade de ensiná-los, visto que os valores e aprendizado é inerente à educação e a formação de cidadania.

Aprendizagem na educação infantil

Os programas de políticas educacionais tem por direito com o exercício da cidadania considerando os aspectos cognitivos de cada uma das crianças em especial as de 0 à 6 anos e esse exercício da cidadania são as seguintes:

- O respeito à dignidade e aos direitos das crianças, consideradas nas suas diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, éticas, religiosas etc.

- O direito das crianças, a brincar, como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.

- O acesso das crianças aos bens socioculturais disponíveis, ampliando o desenvolvimento das capacidades relativas à expressão à comunicação, a interação social, ao pensamento, à ética e à estética;

- A socialização das crianças por meio de sua participação e inserção nas mais diversificadas práticas sociais, sem discriminação de espécie alguma;

- O atendimento aos cuidados essenciais associados à sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.[...] (BRASIL,p.13).

Como já observamos a educação infantil é um direito assegurado por lei, isso torna-se obrigatório lançar programas de políticas públicas voltada para o desenvolvimento nas instituições de ensino facilitando o acesso às nossas crianças para que elas permaneçam na escola, e oferecer condições melhores para as práticas pedagógicas.

De acordo com o ECA (estatuto da criança e do adolescente) LEI nº8.069, de 13 de julho de 1990, Sobre do direito das crianças:“ No que diz respeito à educação e cultura, o artigo 53 dispõe que a criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno

desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho” Brasil(1998),Diferenças individuais na aprendizagem da educação infantil.

Os processos de desenvolvimento e crescimento do pensamento criativo tem sido objeto de estudo de educadores e psicólogos ao longo dos últimos anos. O ponto de partida para esse desenvolvimento tem como referência o núcleo familiar que serve de referência na organização social, e esta concepção está cada vez mais inerente, família escola, e comunidade.

De acordo com Libâneo(1995) Dewey, defende uma escola na qual a igualdade prevaleça (democracia), propondo uma escola que viesse contribuir para a preparação dos alunos à realidade social.

Um fator importante que podemos trabalhar com condições essenciais para o desenvolvimento mental do aluno, é procurar um método na qual o aluno tenha que trabalhar em grupo.

De acordo com o pensamento de Libâneo (1995,p.26) os passos básicos do método ativo são:

- “ a) colocar o aluno em situação de experiência, que tenha um interesse por si mesma;
- b) o problema deve ser desafiante como estímulo à reflexão;
- c) o aluno deve dispor de informações e instruções que lhe permitam pesquisar a descoberta de soluções;
- d) soluções provisórias devem ser incentivadas e ordenadas, com a ajuda discreta do professor;
- e) deve-se garantir a oportunidade de colocar as soluções à prova a fim de determinar sua utilidade para a vida.”

Porém esses desafios desenvolve e aprimora, estimula o potencial de aprendizado do aluno, e a partir daí, surge a necessidade dos educadores estarem preparados par enfrentar os desafio que a sala de aula propõe, levar experiência requer estratégias desenvolvidas pelas experiências adquiridas ao longo do tempo.

“ o aluno é o centro da aprendizagem e deve ser preparado para assumir novos papéis sociais na nova sociedade. O professor auxiliar da aprendizagem que ocorre espontaneamente a partir dos interesses dos alunos.(...) O professor de aprendizagem é acentuada em detrimento do conteúdo. A aprendizagem se dá pela experiência ativa do aluno, a avaliação será flexível, pois se valorizam os aspectos subjetivos da aprendizagem, e não os resultados”(PIMENTA,1999, p. 27).

Todo este processo é primordial para o desenvolvimento cultural de ensino e aprendizagem, e para a construção de novas ideias no campo educacional.

Atualmente os processos estão sendo pensados e averiguados para aprimorar e recriar

práticas pedagógicas, convidando educadores e educando a participar de um novo desafio, com mais habilidades de raciocínio lógicos e competência no sistema educacional preparando-o no contexto social.

“o aluno participa ativamente na construção do próprio conhecimento. Neste processo conduzido pelo professor, os alunos aprendem e compartilham com colegas, aumentando as chances de acertos buscando conjuntamente soluções para as diversas atividades propostas. Ao participar; ouvir e ser ouvido, aprender e ensinar, crescer e interagir, compartilhar, ser aceito pelo grupo-o aluno se vê como participante e membro ativo da classe à qual pertence , ”alguém” efetivo no processo ensino-aprendizagem. É neste processo que ele participa ativamente da construção do processo social da sala de aula”(CARVALHO, 2000, P. 107).

Existem algumas crianças que tem uma dificuldade maior, para compreender o que está sendo trabalhado, porém o professor tem que levar em conta, essas diferenças individuais, e precisar trabalhar de acordo com essas diferenças de forma paciente. Uma forma importante que favorecem a linguagem e a estrutura cognitiva da criança,e a interação entre elas, por isso que atividades em grupo deve favorecida, uma vez que o trabalho em grupo é transformador, não só na teoria, como na prática, desenvolve situações de experiências que se integra ao pensamento e se transforma em conhecimento reflexivo, crítico sobre a prática educativa.

O trabalho direto com crianças pequenas exige que o professor tenha , a sua pratica, uma competência polivalente. Ser polivalente significa que ao professor cabe trabalhar com conteúdos de naturezas diversas que abrangem desde os cuidados básicos essenciais até conhecimentos específicos provenientes das diversas áreas do conhecimento. Este caráter polivalente demanda, por sua vez, uma formação bastante ampla do profissional, que deve tornar-se ele também um aprendiz, refletindo constantemente sobre sua prática, debatendo com seus pares, dialogando com as famílias e a comunidade e buscando informações necessárias para o trabalho que desenvolve. São instrumentos essenciais para a reflexão sobre a prática direta com as crianças a observação, o registro,o planejamento e a avaliação (BRASIL, 2001b, p. 41).

A Prática pedagógica não requer do professor, uma formação restrita o professor , tem que está bem articulado a sua pratica reflete diretamente no aprendizado da criança.

Parte do desenvolvimento psicológico e da criatividade é um processo que nos acompanha por toda a vida. De acordo com Torre(2005) alguns filósofos atribuem o processo criativo à um ação de forças que fogem do controle da vontade do indivíduo caracterizando-se como loucura ou algo que passa de geração em geração e está incluída no nosso cotidiano.

O desafio da educação é levar à criança a entrar em uma linguagem pedagógica aprendendo a ação da palavra e seu significado internalizando seu conhecimento formal, integrando no meio social representado pala criança e adolescente da educação infantil.

Um outro desafio para os educadores e educandos é encontrar um ambiente na qual eles se sintam seguros. A escola, como contexto educacional configura-se como espaço primordial onde são transmitidos valores, princípios e padrões de comportamento que são

esperados dos membros de uma determinada cultura, onde são construídos os conceitos cotidianos. Segundo Ferreira (1987), a leitura oferece ao aluno, além da oportunidade de contato com o despertar de uma ideia crítica, desperta também a atenção, o raciocínio, a criatividade e permite que ela entre em contato com a escrita.

Embora em todo ser humano haja potencial para gerar novas ideias, em algumas pessoas, esta qualidade se destaca por cima de outras, como a inteligência, a sociabilidade, a percepção, a comunicabilidade, a concentração, a empatia, a memória e outras, que podem ser aumentadas mediante a prática ou a educação. (TORRE, 2005, p.29).

Diante disso a prática de estudar deve ser uma prática diária, não é dever apenas da escola de ensinar, mas também da família, essa interação facilita o desenvolvimento cognitivo.

A Educação infantil e seu processo de desenvolvimento

Segundo Oliveira (1997) de acordo com pensamento de Vygotsky, fatores relacionados ao meio social em que a criança se encontra influenciam no seu desempenho no processo de construção do conhecimento. Ainda Vygotsky a educação constitui de duas formas uma de forma dinâmica através da dialética e a outra através do meio social.

De acordo com Ramos e Medeiros (1991 citado por GÓES, 2000, p.22), na teoria de Vygotsky o desenvolvimento cognitivo é resultado de um processo de apropriação de culturais e simbólicas internalizados que promovem “o deslocamento da fonte de regulação para o próprio sujeito [...]”.

Na teoria Piagetiana (1994) o desenvolvimento de aprendizagem do indivíduo é um processo contínuo com características variáveis que segue etapas da vida, caracterizada por diferentes estágios de desenvolvimento, ele também fala sobre a importância do estudo do desenvolvimento e sua teoria, a fase pré-escolar, é a chamada pré-operacional fase do desenvolvimento cognitivo em que a criança de 0 à 6 anos está adquirindo suas habilidades físicas e mentais.

Essa etapa contínuo de desenvolvimento é concebida através do restabelecimento do equilíbrio entre estruturas que procede de uma ação do meio, (PIAGET; LNHELDEB, 1978, p.131) “cada estágio é caracterizado por uma estrutura de conjunto em função da qual se explicam as principais reações particulares”.

De acordo com Piaget o desenvolvimento é um processo indispensável que dá a oportunidade para cada nova experiência de aprendizagem, isto significa que cada aprendizagem tem como função do desenvolvimento total, e não como algo que o explica, e para ele o pensamento é adaptado a realidade quando ele consegue, ao mesmo tempo, interligar às reais estruturas dos elementos que está inerente à essa realidade, Piaget(1982,p.157), “A adaptação é o equilíbrio entre a assimilação da experiência às estruturas dedutivas e a acomodação dessas estruturas aos dados da experiência”. Ele defende que a inteligência é uma adaptação, isto quer dizer que, para entendermos a evolução da inteligência, temos que conhecer qual é a relação que ela estabelece com o meio.

De acordo com o pensamento de Becker(2010) a inteligência não age independente da atividade que o sujeito estabelece em seu meio, é uma interação, e não existe inteligência sem a ação do sujeito, ou seja as crianças aprendem mais quando são conduzidas a construir participando ativamente. E essa interação entre sujeito e objeto diante dessas informações, são transformadas em conhecimentos. E é essas atividades que contribui para a formação da personalidade, e alguns professores ainda desconhecem esse fato de que a personalidade não é inata, e que é através da interação com outras pessoas que se constrói, diante da diversidade encontrada no cotidiano.

De acordo com Palmer(2010) Piaget define a educação em dois lados, onde um lado encontra-se os valores sociais, morais e intelectuais e o outro está o indivíduo em crescimento, então podemos dizer, que ao mesmo tempo que o professor ensina, ele também aprende e desenvolve valores e são passados para o educando para que eles se adaptem, agindo melhor sobre o meio. E é aprendendo que eles se tornam capazes de compreender como a sociedade está inserida, e a partir daí e, eles começam a construir conhecimento sentindo necessidade de se adaptar-se a realidade em que ele vive. Para Piaget o conhecimento vive em constante mudança, é um processo de transformação em diferentes estados construída pela ação do sujeito que permite a oportunidade de sujeito ativo no seu processo de desenvolvimento.

Portanto a criança constrói seu próprio aprendizado através do processo dinâmico, é uma troca de capacidade de conhecer, aprendendo com o comando de receptores de informações através do contato com as coisas que nos rodeiam.

Teorias de aprendizagem

De acordo com o pensamento de Ausubel (1978) ele defende a aprendizagem significativa, para ele a aprendizagem significa cativa está relacionada a cada nova informação processo que contém um aspecto específico relevante da estrutura do conhecimento que envolve o indivíduo na interação da nova informação, com uma estrutura específica de conhecimento e é formada quando nova informação se temos conceitos ou proposições relevantes a estrutura cognitiva aprendiz.

A essência do processo de aprendizagem significativa é que ideias simbolicamente expressas sejam relacionadas de maneira substantiva (não literal) e não arbitrária ao que o aprendiz já sabe, ou seja, a algum aspecto de sua estrutura cognitiva especificamente relevante para a aprendizagem dessas ideias. Este aspecto especificamente relevante pode, ser, por exemplo, uma imagem, um símbolo, um conceito, uma proposição, já significativa (Ausubel1978, p-41)

É importante que sua estrutura cognitiva o aprendiz tem disponível subsunções adequados e que ele mostre disponibilidade seu potencial significativo.

Veja a seguir tipos de aprendizagem significativa:

Aprendizagem representacional / Aprendizagem de conceitos / Aprendizagem proposicional.

O tipo mais simples de aprendizagem, é a aprendizagem *representacional* o seu significado é atribuído a determinados símbolos, e que significa para o indivíduo aquilo que significa para seus referentes.

A aprendizagem de *conceitos* é uma forma de aprendizagem representada por conceitos e símbolos particulares de forma genética ou categórica com atributos referentes , *i. e.* Representando regularidades em objetos ou eventos.

A aprendizagem *proposicional* é contrária à aprendizagem representacional, sua tarefas não é aprender significados dos conceitos, e sim o significados das ideias expostas e a soma dos significados.

De acordo com Ausubel(1978) ele destaca seu ponto de vista em relação a aprendizagem, para ele existe um método adequado com conteúdos programáticos com uma organização sequencial das disciplinas de ensino, ele também enfatiza a importância da construção cognitiva que por meio da aprendizagem significativa, que é o ensino referencial adequado para o dia-dia e é aquela que organiza as informações na mente.

De forma geral a teoria de aprendizagem é uma maneira humanista de organizar uma área de conhecimento, é uma construção humana de interpretar de forma sistemática na área de

conhecimento que chamamos de aprendizagem.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O estudo mostrou que para a melhoria do ensino e aprendizagem na educação infantil, ainda temos um caminho longo a ser percorrido, mais da metade dos profissionais responderam que não se sentem totalmente preparados para atuarem na área na qual exige do professor e cuidador habilidades multifacetada, políticas públicas de formação continuada é uma das ações que podem contribuir positivamente nesse processo . A falta contribuição das famílias é um fator que contribui para um mal desempenho nas atividades escolares das crianças e a falta de recursos para auxiliar nos trabalhos. Um fator positivo foi o ambiente escolar que possui salas amplas e espaço de recreação ampla.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma através de pesquisa realizadas no campo da educação infantil, e como se dá a construção e o desenvolvimento pelo indivíduo e do seu significado de aprendizagem, e são aspectos que podem contribuir para o processo de ensino, e ampliar debates sobre os objetivos no processo de ensino.

E ao concluirmos este artigo constatamos a importância da escola, família e comunidade no processo de desenvolvimento cognitivo, e enfatizamos a importância de políticas públicas, elaborando projetos que visa contribuir nesse processo, mobilizando toda comunidade escolar e toda à sociedade, para juntos trabalharmos em prol da educação.

REFERÊNCIAS:

- AUSUBEL, D. P., NOVAK, J.D e HANESIAN. Educational psychology: a cognitive.
- BECKER, Fernanda. O caminho da aprendizagem em Piaget e Paulo Freire: da ação à operação. Petrópolis, RJ. Vozes 2010.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, DF: MEC/SEF/COEDI,1994.
- BRASIL, MEC/SEF. Referencial curricular Nacional para à educação infantil: Brasília,1996.
- BRASIL: Referencial curricular nacional para a educação infantil, Brasília: 1998.
- DELORS, Jaques: os quatros pilares da educação: in: educação: Um tesouro á descobrir. São

Paulo: p.89-102,1998.

DINORAH, M. O livro infantil e a formação.4. ed.Petrópolis: vozes, 2005.

EIBEL, Maria Irene Reginatto. A importância da educação infantil no contexto educacional social Ufms.2005.Disponível: em: http://www.fungab.org.br/comam_net/artigos/microsolft%20word%20-%20artigo%20-%20MariaIrene_Eibel15-8.pdf. Acesso em 11 de fevereiro/2014.

OLIVEIRA, Martha Kohl Vygotsky – Aprendizado e desenvolvimento: um processo histórico: São Paulo: Scipione, 1997.

LIBANEO, José Carlos. Democratização da escola pública,1985

PIAGET, J.; INHELDER, B. A Psicologia da Criança. Rio de Janeiro: Difel, 1978.

PIAJET, Jean. O juízo moral da criança. Summus Editorial. São Paulo,1994.

PIMENTA, Selma Garrido. o pedagogo na escola pública. Loyola. São Paulo,1991.

RAMOS, Cosete. Sala de aula e qualidade total. Quality Mark Editora. Rio de Janeiro, 1995.

REGO, Tereza Cristina. **VYGOTSKY** . Uma perspectiva histórica-cultural da educação, Petrópolis, R.J. Vozes, 1995.

TORRE, Saturino de la – dialogando com a criatividade- da identificação à criatividade paradoxal. São Paulo: Madras, 2005.

Vygotsky, Leon. A formação social da mente. São Paulo, Martins fontes, 1984.

VIGOTSKY,L.S.Mind in society: developmente of Higher Psychological processes. Cambridge, Mass: Harvard University press,1978.

View.(2° ed) Nova York, Holt, Rinehart and Winston, 1978.